

# A DOCÊNCIA NAS CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

**Autora:** SIMONE BARRETO MAGALHÃES

**Banca examinadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alzira Batalha Alcântara (Presidente e Orientadora), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia Pereira Lima, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Inês Ferreira de Souza Bragança (UERJ), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mairce da Silva Araújo (UERJ)

**Data da defesa:** 24/09/2015

## RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo central analisar as concepções sobre a docência na visão dos alunos ingressantes e concluintes, da graduação em Pedagogia de uma instituição privada de ensino superior do Rio de Janeiro, por meio de narrativas de formação. Na perspectiva em perceber indícios de potenciais *trans-formações* vividas pelos estudantes ao longo do curso, quais as concepções de docência que trazem quando chegam e como essas são potencialmente ressignificadas ao longo da trajetória acadêmica. Focaliza as seguintes questões de estudo: Quais as visões sobre a docência apresentam os estudantes do curso de Pedagogia participantes da pesquisa? Em que medida a formação acadêmica no Curso de Pedagogia contribui para a produção de novas perspectivas dirigidas à docência? Quais as relações entre a configuração atual das políticas de formação inicial de professores e as concepções de docência construídas pelos estudantes de Pedagogia ao longo do Curso? O referencial teórico-metodológico foi ancorado na abordagem qualitativa da pesquisa em educação e na perspectiva (auto)biográfica. Considerando a complexidade do tema de estudo, a pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, aplicação de questionários e realização de grupo focal. A aplicação de questionário foi realizada com vinte estudantes do primeiro e dezessete do último período do curso, para depois passar ao grupo focal com enfoque na narrativa dos estudantes. Os encontros do grupo focal contaram com a participação de quatro alunas do primeiro período e seis do oitavo. O grupo focal teve um roteiro elaborado previamente, mas foi desenvolvido em forma de conversa, favorecendo a narrativa dos estudantes sobre a forma como perspectivam a docência, com um enfoque sobre suas histórias de vida. O trabalho apontou para uma mudança de configuração entre o primeiro e o oitavo períodos: os estudantes do primeiro apresentam movimento de chegada, de aproximação da vida acadêmica, de exploração das possibilidades do curso escolhido, já os do oitavo apontam para a construção de uma experiência acadêmica, uma significação pessoal do curso e de suas próprias escolhas. Muitos dos alunos ingressantes pensam que basta gostar de criança para fazer Pedagogia, e essa concepção inicial vai sendo transformada ao longo do curso, quando têm contato com as disciplinas, os docentes, os estágios, as discussões teóricas, entre outros.

**Palavras-chave:** Curso de Pedagogia; formação de professores; narrativas (auto) biográficas.